**ICTIOFAUNA DE POÇAS DE MARÉ EM DUAS PRAIAS DO NORDESTE BRASILEIRO UTILIZANDO EUGENOL**

**Jasna Maria Luna Marques¹\*; Caroline Vieira Feitosa²**

[1jasnamlm@gmail.com](mailto:1jasnamlm@gmail.com).Mestre em Engenharia de Pesca/UFC e Doutoranda em Ciências Marinhas Tropicais/UFC. [2carol\_feitosa@hotmail.com](mailto:2carol_feitosa@hotmail.com). Doutora em Oceanografia/UFRPE e professora adjunta IV do curso de Oceanografia/Labomar-UFC.

Os recifes de arenito são importantes formações componentes da zona costeira. A técnica do censo visual é predominante nos estudos de caracterização da ictiofauna recifal. Entretanto existem metodologias mais adequadas para a caracterização de espécies residentes, como é o caso dos anestésicos. A presente pesquisa visou descrever a assembleia ictia em recifes costeiros das praias de Pedra Rachada e Flecheiras, Ceará, bem como correlacionar os fatores abióticos e morfométricos das poças com as espécies residentes de cada localidade estudada. Foi realizada uma análise de correspondência canônica para verificar se houve associação entre variáveis independentes com os descritores ecológicos. As amostragens ocorreram mensalmente entre setembro de 2015 e agosto de 2016 com o uso do anestésico eugenol em quatro poças fixas em cada praia. Concomitante ao estudo das poças foi realizada uma caracterização do substrato das mesmas, utilizando *quadrats* de 25 cm x 25 cm. O substrato arenoso foi predominante nas poças de Pedra Rachada, enquanto que os rodolitos predominaram em Flecheiras. A abundância de indivíduos de Pedra Rachada (158) foi maior que em Flecheiras (54), porém com uma menor riqueza de espécies. *Haemulon parra* foi a espécie mais representativa em número de indivíduos para as duas praias. Em ambas as praias a família Labrisomidae predominou em número de espécies, ocasionando um predomínio de espécies residentes permanentes e crípticas. A categoria trófica carnívoros foi predominante em espécies nas duas localidades. As duas praias obtiveram valores baixos de diversidade de Shannon com médias de 1,14 em Pedra Rachada e 0,88 em Flecheiras. A temperatura e salinidade médias foi 33ºC e 38, respectivamente. As poças amostradas eram pequenas com a profundidade máxima de 26 cm em Flecheiras. Em Pedra Rachada a profundidade foi associada positivamente com a diversidade e a temperatura com a riqueza. Em Flecheiras as variáveis ambientais não foram significativas para modificar a estrutura da assembleia. A ictiofauna recifal entre as duas localidades apresentou características semelhantes com relação aos seus descritores ecológicos, estrutura das assembleias, categorias tróficas, características abióticas e morfométricas das poças. As características morfométricas das poças amostradas podem ter influenciado na representatividade de espécies residentes e crípticas encontradas.

**Palavras-chave:** Recifes de arenito; Peixes recifais; Anestésico.